



INCIDÊNCIA DE FLEBOTOMÍNEO DE *Lutzomyia longipalpis* NA CIDADE DE CRUZ ALTA, RS

Katyaline Henrich¹, Gabriel Zafanelli¹, Carlos Herminio Magalhaes Fortes²,
Christian Dos Santos Dalenogare¹, Luciana Dalla Rosa³, Rita Leal Sperotto⁴

Resumo: A leishmaniose é uma das zoonoses com maior impacto na saúde pública mundial. Isto ocorre devido a sua alta incidência e distribuição, com a possibilidade de levar a casos graves e letais. O protozoário do gênero *Leishmania* é transmitido por insetos flebotomíneos, como a *Lutzomyia longipalpis*. A Leishmaniose é uma doença reemergente, que apresenta expansão geográfica e processo de urbanização em várias regiões do Brasil, incluindo o Rio Grande do Sul. Este trabalho objetivou demonstrar os resultados obtidos em um levantamento do vetor *L. longipalpis* e outros flebotomíneos silvestres na cidade de Cruz Alta, RS. Foram escolhidos, até o momento nove bairros para monitoramento. Em cada bairro 3 residências eram selecionadas para armadilhas luminosas do tipo CDC. As armadilhas foram instaladas no peridomicílio com altura de aproximadamente 1,5 metros. As mesmas foram ligadas das 17:00 as 07:00 horas da manhã seguinte, durante três dias consecutivos. Após a coleta, a parte coletada das armadilhas eram levadas ao Laboratório de Parasitologia Veterinária da Universidade de Cruz Alta (VETLAP). Os exemplares coletados eram mortos pelo frio e era realizada uma triagem dos insetos, separando-os morfologicamente semelhantes aos flebotomíneos. Estes foram encaminhados para o Centro Estadual de Vigilância em Saúde (CEVS) no setor de Vigilância Entomológica de Dípteros para a identificação final por um entomologista. Até o momento, não foi identificado a presença do vetor *L. longipalpis* e nenhum outro flebotomíneo de importância epidemiológica para a leishmaniose na cidade de Cruz Alta. Os resultados do levantamento são de suma importância devido ao aparecimento dos primeiros casos de leishmaniose canina autóctone no ano de 2018 na cidade de Cruz Alta, e, assim, é provável que o inseto exista na região. Com isso, ressalta-se a importância do controle integrado da doença através do controle e observação dos cães portadores assim como observação das condições ambientais e da dinâmica populacional do vetor.

Palavras-chave: Leishmaniose. *Lutzomyia longipalpis*. Saúde pública. Zoonose.

¹ Discentes do curso de Medicina Veterinária, da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: katty.henrich@live.com, zafanelligabriel@gmail.com, christian.dalenogare@gmail.com

² Médico Veterinário. E-mail: carlosherminio_mino@hotmail.com

³ Docente da Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, Brasil. E-mail: luciana.rosa@ufrgs.br

⁴ Docente da Universidade de Cruz Alta - Unicruz, Cruz Alta, Brasil. E-mail: rleal@unicruz.edu.br